

Ficha de Avaliação

ENSINO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL (UEMS)

Programa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E MATEMÁTICA (51004011070P1)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ENSINO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Matemática (PROFECM) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), integrado pelo curso de Mestrado Profissional, iniciado em setembro de 2015 está localizado em Dourados, MS.

No QUESITO 1 foram avaliados quatro aspectos do Programa: 1) aderência e articulação da(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa; 2) perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; 3) Planejamento estratégico do Programa e sua articulação com o Planejamento Estratégico da Instituição; e 4) autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual. Com base nos indicadores de cada item, apresenta-se a seguir os elementos fundamentadores do conceito atribuído ao quesito.

Cada subitem dos itens 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 recebeu conceito próprio, o qual foi utilizado para a composição do conceito final de cada item.

Para o item 1.1, foram considerados cinco subitens (1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4 e 1.1.5), conforme lê-se a seguir.

Ficha de Avaliação

O Programa tem uma área de concentração denominada "Ensino de Ciências Naturais e Matemática" e duas linhas de pesquisa: 1. "Epistemologia e Ensino de Ciências Naturais e Matemática", com 15 projetos de pesquisa associados e 2. "Divulgação científica e Ensino de Ciências", com cinco projetos de pesquisa associados. O PROFECM tem como missão "contribuir com a formação de educadores, no âmbito da pós-graduação, especialmente nas áreas de ciências e matemática, para atuarem em espaços formais e não formais, visando impactar positivamente a educação básica." (p. 2). Em relação à estrutura curricular, as disciplinas estão organizadas em três módulos: Módulo I - Introdução à Pesquisa na Área, Módulo II - A pesquisa em ensino de Ciências e Matemática: delimitação do objeto e aprofundamento dos aportes teóricos e Módulo III - Adensamento da Formação na área específica. O Relatório apresenta de modo detalhado a coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a área de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular (disciplinas e atividades) do PPG. Considerando o exposto, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.1.1.

Em relação à atualização da proposta, o Relatório menciona que: "no início do quadriênio, nas reuniões do Colegiado do Programa, pautou-se avaliar a proposta de formação materializada no Projeto Pedagógico e o Regulamento do Programa, sendo uma comissão constituída para dar início ao trabalho. Nesse período, apenas algumas alterações foram realizadas no Regulamento do Programa para resolver problemas pontuais." (p. 3). Considerando que o Relatório mostra que os principais elementos da estrutura curricular, das ementas e referências encontram-se atualizados, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.1.2.

O PROFECM apresenta como objetivo geral: "impactar positivamente a educação básica ao oportunizar aos professores deste nível de ensino, principalmente os que estão em efetivo exercício da docência, melhorar a sua formação em termos de conhecimentos específicos e pedagógicos e, também, em conhecimentos essenciais para o trabalho de investigação científica no âmbito da área de atuação profissional" (p. 2). E mostra a preocupação e o engajamento do Programa na formação de recursos humanos para o ensino e pesquisa: "O Programa visa formar profissionais capazes de acessar os conhecimentos produzidos na área de ensino de ciências e matemática e analisá-los criticamente, contribuindo para que os conhecimentos gerados na área sejam objeto de discussão dos professores no contexto escolar. Portanto, estes profissionais devem ser capazes de questionar o senso comum pedagógico e programar práticas individuais e coletivas fundamentadas em conhecimento científico e tecnológico, articulado em seu fazer as dimensões teóricas e práticas." (p. 2). O Relatório demonstra que os objetivos do PPG estão plenamente adequados e coerentes ao público alvo e ao perfil dos egressos. Considerando o exposto, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.1.3.

Segundo o Relatório do Programa: "A análise da infraestrutura disponibilizada e das regras que balizam o trabalho docente nos programas de pós-graduação denotam algumas fragilidades, contudo, há expectativas que administração atual faça gestão visando o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação, conforme consta o Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMS (2021-2025)" (p. 3). O Relatório cita fragilidades, mas não detalha nem a infraestrutura existente, nem as necessidades. Considerando o exposto no Relatório, atribui-se o conceito FRACO para o subitem 1.1.4.

Não há menção sobre o acompanhamento da prática profissional no Relatório do Programa. Considerando o preconizado no documento de Área (pág. 15, 2019) é exigido o acompanhamento dos processos de desenvolvimento de produto e acompanhamento da prática profissional supervisionada. Considerando que o PPG não descreve e nem detalha o acompanhamento da prática profissional supervisionada, atribui-se o conceito INSUFICIENTE para o subitem 1.1.5.

Ficha de Avaliação

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.1 O CONCEITO BOM.

Para o item 1.2, foram considerados quatro subitens (1.2.1, 1.2.2, 1.2.3, 1.2.4), conforme lê-se a seguir.

O PROFECM apresentava no final do quadriênio (2017-2020) 20 docentes doutores, sendo 16 DP e quatro colaboradores. Todos atuaram, no mínimo, 10 horas semanais, exceto um DP com atuação de oito horas semanais.

Considerando que o número de docentes é adequado aos objetivos e à proposta do curso, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.2.1.

O número de DP atuantes no PROFECM (16) em relação ao total (20) no final do quadriênio corresponde a 87 %. 13 DP atuaram ao longo de todo o quadriênio; 3 DP iniciaram a atuação em 2018 e 1 DP saiu do Programa em 2018. Ainda segundo os dados enviados pelo Programa, dois DP estão vinculados a mais um Programa de Pós-Graduação. Considerando que o PPG apresenta percentual de DP em relação ao total de docentes superior a 70%, apenas dois docentes permanentes atuam em outros Programas como DP e o Programa apresenta estabilidade na composição do corpo DP durante o quadriênio, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.2.2.

Os 16 DP do PROFECM possuem formação diversificada. Destes, oito DP atuam na Área de ensino de ciências e quatro na área de educação. O restante dos DP está distribuído em diversas áreas: Física, Química, Biologia e Engenharia. Os DP apresentam formação adequada e estão vinculados aos cursos de licenciatura, bem como apresentam adequada distribuição nas linhas de pesquisa. Diante do exposto, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.2.3.

Os DP e colaboradores atuam nos cursos de graduação, em especial, nas licenciaturas, com a Educação Básica estadual (SED/MS) e municipais da região. Os docentes atuam no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e no Programa Residência Pedagógica (PRP); orientam estágios na graduação (obrigatório e não obrigatório) e atuam em processos de formação continuada com professores da Educação Básica. Considerando que o Relatório apresenta clara política de interação do PROFECM com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.2.4.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.2 O CONCEITO MUITO BOM.

Para o item 1.3, foram considerados dois subitens (1.3.1 e 1.3.2), conforme lê-se a seguir.

O Planejamento Estratégico do PROFECM está organizado em seis objetivos: "Objetivo 1: Ampliar a cooperação entre docentes e entre docentes e discentes na produção científica, visando aumentar os indicadores de produção técnico científica do Programa; Objetivo 2: Potencializar a integração do Programa com a graduação, especialmente com as licenciaturas das áreas de ciências e matemática, oferecidas no âmbito da Instituição e, também, com as instituições de educação básica; Objetivo 3: Reformular o Projeto Pedagógico e o Regulamento do Programa, tendo como referência a proposta de formação e a necessidade de equacionar alguns problemas diagnosticados na autoavaliação; Objetivo 4: Ampliar a visibilidade e inserção social do Programa nas redes públicas e privadas de educação básica, sobretudo, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul; Objetivo 5: Ampliar a cooperação com os programas de pós-graduação stricto sensu na área de ensino ciências e matemática, no contexto estadual e regional

Ficha de Avaliação

e Objetivo 6: Melhorar a infraestrutura do PPG" (p. 4-7). Para cada objetivo foi estabelecido um conjunto de metas e ações para alcançá-lo. O Planejamento estratégico do PROFECM está articulado com o plano estratégico da IES.

Com base nos elementos observados, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.3.1.

O PROFECM organizou o Planejamento Estratégico do PPG em seis objetivos (conforme explicitados no subitem 1.3.1). Para cada objetivo foi detalhado um conjunto de metas e ações para alcançá-lo. Considerando que as ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual, bem como ações associadas à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais estão claramente explicitadas no Plano estratégico do PPG, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.3.2.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.3 O CONCEITO MUITO BOM.

Para o item 1.4, foram considerados dois subitens (1.4.1, 1.4.2), conforme se lê-se a seguir.

O PROFECM menciona que foi constituída a Comissão de Autoavaliação do Programa em 2019. O Relatório elenca no Relatório os pontos fortes e deficiências do Programa. Considerando que o PROFECM tem consolidado um processo de autoavaliação e tem levantado os pontos fortes e as fragilidades, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.4.1.

No Relatório é informado que a comissão de autoavaliação realizou oficinas com o Programa para a construção de um mapa estratégico, para elencar os pontos fortes e fracos do curso, bem como definir os objetivos, metas e ações do Plano Estratégico do Programa para o quadriênio (2021-2024). O Relatório detalha as ações necessárias para se atingir os objetivos propostos. Considerando que o Relatório possibilita identificar claramente o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.4.2.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.4 O CONCEITO MUITO BOM.

EM SÍNTESE, este quesito foi analisado de forma detalhada, a partir da estrutura de subitens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Considerando os pesos atribuídos aos itens e subitens e os critérios adotados para a avaliação predominantemente qualitativa, as considerações foram quantificadas, resultando, finalmente, no conceito MUITO BOM no QUESITO 1.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Regular
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: No QUESITO 2 foram avaliados a qualidade e adequação das dissertações do Programa em relação à sua área de concentração e às suas linhas de pesquisa; a qualidade da produção intelectual de seus discentes e egressos; o destino e a atuação dos egressos em relação à formação recebida; assim como a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente e seu envolvimento nas atividades de formação no Programa. Com base nos indicadores de cada item, apresenta-se a seguir os elementos fundamentadores do conceito atribuído ao quesito.

No quesito Formação, cada subitem dos itens 2.1, 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5 recebeu conceito próprio, o qual foi utilizado para a composição do conceito final de cada item.

Para o item 2.1, foram considerados dois subitens (2.1.1 e 2.1.2), conforme lê-se a seguir.

No quadriênio (2017-2020), houve 61 defesas de dissertações no PROFECM. O Programa selecionou e indicou oito dissertações. Destas, sete pertencem à linha de pesquisa "Epistemologia e Ensino de Ciências Naturais e Matemática" e uma à linha de pesquisa "Divulgação científica e ensino de Ciências". Há diversidade em relação aos orientadores, ou seja, as oito dissertações foram orientadas por docentes distintos. Das dissertações indicadas, sete mencionaram o produto associado no resumo. Os títulos apresentam adequação temática às linhas e projetos aos quais estão vinculados, abordam temáticas atuais de relevância social e envolvem pesquisas relevantes e empíricas em escolas da educação básica e voltadas para a formação de professores, trazendo importantes contribuições para a ampliação qualificada do conhecimento na Área de Ensino. Considerando que há claras evidências no Relatório de adequação temática em mais de 80% das dissertações e seus PTT às linhas e projetos aos quais estão vinculadas, demonstrando relação entre PTT e dissertações, atribuiu-se o conceito BOM para o subitem 2.1.1.

As bancas examinadoras das oito dissertações selecionadas e indicadas pelo PROFECM são constituídas por três docentes doutores, sendo o orientador, um membro do Programa e um membro externo ao Programa. O Relatório mostra explicitamente que há adequação e diversidade na totalidade das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa. Diante do exposto, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 2.1.2.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.1 O CONCEITO BOM.

Para o item 2.2, foram considerados quatro subitens (2.2.1, 2.2.2, 2.2.3 e 2.2.4), conforme lê-se a seguir.

O Programa indicou cinco PTT e cinco produções bibliográficas, sendo três artigos em periódicos e dois trabalhos publicados em anais. Todas as produções indicadas envolvem discente ou egresso. Em relação à distribuição por linhas de pesquisa, observa-se na produção bibliográfica que dois trabalhos publicados em anais pertencem à linha de pesquisa: "Epistemologia e Ensino de Ciências Naturais e Matemática" e três artigos publicados em periódicos não trazem informações sobre as linhas de pesquisa relacionadas. Nos PTT três produtos pertencem à linha de pesquisa: "Epistemologia e Ensino de Ciências Naturais e Matemática" e dois à linha de pesquisa: "Divulgação científica e Ensino de Ciências". As dez produções possuem vínculo com trabalhos de conclusão de curso. Considerando que há evidências claras no Relatório do envolvimento de discentes ou egressos e da adequação temática das dez produções selecionadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa, atribuiu-se o conceito MUITO BOM para o subitem 2.2.1.

A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do

Ficha de Avaliação

PPG nesse período situou-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito REGULAR para o subitem 2.2.2.

A razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período situou-se entre os percentis 25 e 50, resultando em conceito REGULAR para o subitem 2.2.3.

O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito MUITO BOM para o subitem 2.2.4.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.2 O CONCEITO BOM.

Para o item 2.3, foram considerados três subitens (2.3.1, 2.3.2, 2.3.3), conforme lê-se a seguir.

O Relatório cita que 18 egressos participaram de processos seletivos para o doutorado, em programas vinculados a diferentes instituições do país. Destes, aproximadamente 50% foram aprovados e atualmente estão vinculados ao doutorado de programas de pós-graduação. Outros egressos foram aprovados em concursos públicos para docente nas redes municipais e estaduais de ensino. Destaca-se também o fato de alguns egressos estarem exercendo funções de gestão nas escolas onde exercem a docência (quatro na direção e oito na coordenação). Considerando que o Relatório descreve detalhadamente o destino da maior parte dos formados no Programa, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 2.3.1.

O Programa indicou os cinco egressos de destaque, sendo quatro mulheres e um homem. A primeira egressa de destaque é professora efetiva do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) com formação em pedagogia e libras. Atualmente, está vinculada ao Programa de Doutorado da referida instituição. A segunda egressa é técnica de laboratórios de ensino de Biologia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UNEMAT). Atua também como professora da escola do SESI (Serviço Social da Indústria) na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Destaca-se a sua designação pela instituição após a conclusão do Mestrado Profissional para representar a escola em eventos, como a Olimpíada Nacional de Ciências. O terceiro egresso exerce a docência na rede pública de educação básica. Após a conclusão, cursou disciplinas no PPG em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, onde pretende realizar o seu Doutorado. A quarta egressa continua atuando na área acadêmica ampliando as publicações em revistas científicas e participando de Congressos Acadêmicos. O Programa destaca a egressa pela publicação de seus estudos em periódicos de qualidade. Foi aprovada no Programa de Doutorado em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática da Universidade Estadual de Maringá (PR). A quinta egressa é professora efetiva da rede pública de educação em Ivinhema (MS). Após a formação ampliou a atuação como formadora na escola em que atua, onde tem coordenado projetos de ensino envolvendo outros professores das áreas científicas e supervisiona o PIBID. Foi aprovada recentemente como professora contratada na UEMS de Ivinhema para trabalhar com o Estágio Supervisionado em Ensino de Biologia. Considerando que o PROFECM tem como missão: "contribuir com a formação de educadores, no âmbito da pós-graduação, especialmente nas áreas de ciências e matemática, para atuarem em espaços formais e não formais, visando impactar positivamente a educação básica." (p. 2) que há evidências claras no Relatório de que três titulados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do Programa, atribui-se o conceito REGULAR para o subitem 2.3.2.

Não há evidências no Relatório de que o Programa tem estratégias de integração de seus egressos. Com base nos

Ficha de Avaliação

elementos observados, atribui-se o conceito INSUFICIENTE para o subitem 2.3.3.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.3 O CONCEITO REGULAR.

Para o item 2.4, foram considerados três subitens (2.4.1, 2.4.2, 2.4.3), conforme lê-se a seguir.

O Programa deveria ter indicado quatro produções intelectuais para cada DP, sendo duas bibliográficas e dois PTT, considerando o seu tempo no Programa. Do total de 16 DP do Programa no último ano do quadriênio, 13 DP atuaram ao longo do quadriênio. Destes, quatro DP indicaram quatro produções (2 PTT e 2 produções bibliográficas). Os demais DP indicaram três ou menos produções referentes ao quadriênio (2017-2020). Além destes, 3 DP que atuaram entre 2018-2020 no Programa indicaram três produções (1 PTT e 2 produções bibliográficas ou 2 PTT e 1 produção bibliográfica). Foram desconsideradas como produções neste subitem atividades como: orientações de dissertações, elaboração de pareceres, organização de eventos e apresentações de trabalho. No caso de apresentação de mais de dois PTT ou duas produções bibliográficas para um docente, foram consideradas duas produções. Há evidências de que as produções destacadas por cada docente estão aderentes à área de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Considerando que quatro DP que atuaram no quadriênio indicaram quatro produções e 3 DP que atuaram por três anos no Programa indicaram três produções, sete DP (54 %) cumpriram as condições deste subitem. Considerando que há evidências claras no relatório de que 50 % da produção destacada está aderente à área de concentração e linhas de pesquisa do Programa, atribui-se o conceito REGULAR para o subitem 2.4.1.

A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PPT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situou-se entre os percentis 25 e 50 resultando em conceito REGULAR para o subitem 2.4.2

A razão entre a pontuação total de PTT, T1 a T5, indicadas pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se entre os percentis 50 e 75, resultando em conceito BOM para o subitem 2.4.3

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.4 O CONCEITO REGULAR.

Para o item 2.5, foram considerados quatro subitens (2.5.1, 2.5.2, 2.5.3, 2.5.4) conforme lê-se a seguir.

Os dados enviados pelo Programa indicam que 14 dos 16 DP (88 %) ministraram pelo menos duas disciplinas no Programa no Quadriênio. Atribui-se assim, o conceito MUITO BOM para o subitem 2.5.1.

Todos os 16 DP (100 %) do PROFECM orientaram pelo menos um discente por ano e nenhum teve mais de 10 orientações por ano no quadriênio. Com base nos elementos observados, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 2.5.2.

Dos 16 DP atuantes no Programa, 2 DP atuam em outro Programa de Pós-Graduação como DP. Assim, 14 DP (87 %) atuam exclusivamente no PROFECM. Considerando que o PPG apresenta mais de cinco docentes permanentes com atuação exclusiva no Programa em avaliação, **atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 2.5.3.**

O Relatório não citou a participação de docentes do Programa em macroprojetos. O Relatório menciona que: "Há alguns projetos de pesquisa em andamento, coordenados por docentes permanentes que possibilitam que as investigações dos pós-graduandos tenham algum tipo de vínculo com os trabalhos dos seus respectivos orientadores e/ou do grupo de pesquisa" (p. 13). Os dados enviados pelo Programa indicam que 13 dos 16 DP do Programa

Ficha de Avaliação

participam de projetos de pesquisa. Destes, 11 coordenaram projetos individuais, alguns deles com participação discente ou com participante externo. Considerando que não há evidências de que o PPG tem macroprojetos, atribui-se o conceito FRACO para o subitem 2.5.4.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.5 O CONCEITO BOM.

EM SÍNTESE, este quesito foi analisado de forma detalhada, a partir da estrutura de subitens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Considerando os pesos atribuídos aos itens e subitens e os critérios adotados para a avaliação predominantemente qualitativa, as considerações foram quantificadas, resultando, finalmente, no conceito BOM no QUESITO 2.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	50.0	Fraco
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20.0	Fraco

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: No QUESITO 3 foram avaliados o impacto e o caráter inovador da produção intelectual do Programa em função da sua natureza; o seu impacto econômico, social e cultural; sua Internacionalização e inserção local, regional, nacional; bem como sua visibilidade. Com base nos indicadores de cada item, apresenta-se a seguir os elementos fundamentadores do conceito atribuído ao quesito.

No quesito 3, cada subitem dos itens 3.1, 3.2 e 3.3 recebeu conceito próprio, o qual foi utilizado para a composição do conceito final de cada item.

Para o item 3.1, foi considerado o subitem 3.1.1, conforme lê-se a seguir.

O Programa indicou cinco produções bibliográficas e cinco PTT dentre as produções do quadriênio (2017-2020). Das cinco produções bibliográficas, três são artigos de periódicos e dois são trabalhos publicados em anais. Todas as produções envolvem a participação de discente ou egresso. Nota-se a participação de nove dos 20 docentes do Programa na elaboração das 10 produções indicadas. Todas as produções bibliográficas abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino. Os PTT indicados pelo Programa são produtos educacionais diversos como: jogo, história em quadrinhos, guia para professor, sequência didática e manual didático. Os produtos apresentam abrangência nacional com médio ou alto nível de impacto e inovação. Com base no exposto, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 3.1.1.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 3.1 O CONCEITO MUITO BOM.

Para o item 3.2, foi considerado o subitem 3.2.1, conforme lê-se a seguir.

Ficha de Avaliação

Como casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2006-2020 relativas às contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido e relacionados com a missão e perfil do Programa, o PROFECM relata a participação de docentes e pós-graduandos em diversos eventos de divulgação na área de Ensino de Ciências no quadriênio. Dentre a participação de docentes e discentes nos seguintes eventos, PROFECM destacou duas participações marcantes: 1) No 24º Congresso de Biólogos do CRBio (2019) na UFGD/UEMS, em Dourados/MS os docentes do PPG protagonizaram o Painel “BNCC e a formação crítica de alunos e professores no contexto atual” e 2) Alguns docentes do PPG participaram da Comissão Avaliadora do VII Encontro Nacional de Ensino de Biologia (2018) em Belém/PA. Considerando dois casos de sucesso relatados pelo Programa, foi atribuído o conceito FRACO para o subitem 3.2.1.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 3.2 O CONCEITO FRACO.

Para o item 3.3, foram considerados três subitens (3.3.1 a e b, 3.3.2 e 3.3.3), conforme lê-se a seguir.

Conforme a visão do Programa apresentada dentro do Planejamento Estratégico, em que busca o reconhecimento no contexto estadual e regional pela excelência no trabalho realizado na formação de educadores, no âmbito da pós-graduação, nas áreas de ciências e matemática. Considera-se que o subitem 3.3.1a NÃO SE APLICA ao PROFECM. O Programa não apresentou informações sobre a inserção social local, regional ou nacional dos docentes permanentes e menciona que tem sido feitos esforços no sentido de desencadear ações visando uma melhor inserção do PPG no contexto estadual e regional. Considerando que o Relatório não apresentou informações sobre a inserção social local, regional ou nacional dos docentes permanentes do PPG, atribui-se o conceito INSUFICIENTE ao subitem 3.3.1b.

O Relatório não cita o endereço da página do Programa na internet. A página do Programa acessado pelo navegador Google apresenta os objetivos, a estrutura curricular, o processo seletivo, o corpo docente, a produção intelectual, as dissertações defendidas, o apoio financeiro, a infraestrutura e outras informações. Somente a página inicial traz uma breve descrição do curso em inglês. Considerando que o Relatório não destaca se o PPG possui página e se está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, financiamentos, entre outros, a página se apresenta apenas na versão em português e não foi informado o endereço, atribui-se o conceito FRACO para o subitem 3.3.2.

Para a avaliação deste subitem foram analisados o cadastro e acesso dos cinco PTT de destaque. Os PTT foram produzidos por discentes e há indícios na justificativa da apresentação dos produtos que todos foram aplicados em condições reais de sala de aula e validados por bancas examinadoras. Os cinco PTT indicados possuem registros ISBN. Os links para os produtos estão acessíveis na página da UEMS. Diante do exposto, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 3.3.3.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 3.3 O CONCEITO FRACO.

EM SÍNTESE, este quesito foi analisado de forma detalhada, a partir da estrutura de subitens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Considerando os pesos atribuídos aos itens e subitens e os critérios adotados para a avaliação predominantemente qualitativa, as considerações foram quantificadas, resultando, finalmente, no conceito REGULAR para o QUESITO 3.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1-PROGRAMA

O Programa não descreve de forma específica:

- a infraestrutura disponível
- o acompanhamento da prática profissional supervisionada no Relatório.

2-FORMAÇÃO

O Programa não descreve de forma específica:

- Se o Programa tem estratégias de integração de seus egressos

3-IMPACTO NA SOCIEDADE

O Programa não descreve de forma específica:

- sobre a inserção social local, regional ou nacional dos docentes permanentes
- não citou o endereço da página do Programa

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

Nota: 4

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Matemática - PROFECM da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), integrado pelo curso de Mestrado Profissional, iniciou as atividades em setembro de 2015 e está localizado em Dourados/MS. A Comissão de Avaliação identificou que se trata de um programa em consolidação.

EM RELAÇÃO AO PROGRAMA, o PROFECM informa que há uma área de Concentração denominada

Ficha de Avaliação

"Ensino de Ciências Naturais e Matemática" e duas linhas de pesquisa: 1) "Epistemologia e Ensino de Ciências Naturais e Matemática", com 15 projetos de pesquisa associados e 2) "Divulgação científica e Ensino de Ciências", com cinco projetos de pesquisa associados. O PROFECM tem como missão: "contribuir com a formação de educadores, no âmbito da pós-graduação, especialmente nas áreas de ciências e matemática, para atuarem em espaços formais e não formais, visando impactar positivamente a educação básica." e como objetivo geral: "impactar positivamente a educação básica ao oportunizar aos professores deste nível de ensino, principalmente os que estão em efetivo exercício da docência, melhorar a sua formação em termos de conhecimentos específicos e pedagógicos e, também, em conhecimentos essenciais para o trabalho de investigação científica no âmbito da área de atuação profissional". O Programa visa: "formar profissionais capazes de acessar os conhecimentos produzidos na área de ensino de ciências e matemática e analisá-los criticamente, contribuindo para que os conhecimentos gerados na área sejam objeto de discussão dos professores no contexto escolar. Portanto, estes profissionais devem ser capazes de questionar o senso comum pedagógico e programar práticas individuais e coletivas fundamentadas em conhecimento científico e tecnológico, articulado em seu fazer as dimensões teóricas e práticas". Em relação à estrutura curricular, as disciplinas estão organizadas em três módulos: Módulo I - Introdução à Pesquisa na Área, Módulo II - A pesquisa em ensino de Ciências e Matemática: delimitação do objeto e aprofundamento dos aportes teóricos e Módulo III - Adensamento da Formação na área específica. Há coerência e aderência entre o nome do Programa, a proposta, a área de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a estrutura curricular do PPG. Os principais elementos da estrutura curricular, das ementas e referências encontram-se atualizados. Não há detalhamento da infraestrutura existente, nem das deficiências. Não foram encontradas informações sobre o acompanhamento da prática profissional supervisionada. Em relação ao corpo docente, o PROFECM apresentava no final do quadriênio 20 docentes doutores, sendo 16 DP (87%) e 4 colaboradores. Os 16 DP do PROFECM possuem formação diversificada. Destes, 8 DP atuam na Área de ensino de ciências e 4 na área de educação. O restante dos DP está distribuído em diversas áreas: física, química, biologia e engenharia. A formação do corpo docente é coerente com a sua atuação no Programa, assim como é adequada a sua distribuição nas duas linhas de pesquisa. Os docentes permanentes e colaboradores do Programa atuaram nos cursos de graduação, especialmente nas licenciaturas e com as redes de educação básica, estadual e municipais. O Planejamento Estratégico do PROFECM está organizado em seis objetivos: Para cada objetivo foi estabelecido um conjunto de metas e ações para alcançá-lo. O Planejamento estratégico do PROFECM está articulado com o plano estratégico da IES. O Programa informa que a Comissão de Autoavaliação do PROFECM foi constituída em 2019. A Comissão realizou oficinas para a construção do mapa estratégico e para levantar os pontos fortes e fracos do Programa. Esta dinâmica também foi fundamental para a definição dos objetivos, metas e ações que compõem o Plano Estratégico do Programa para o quadriênio (2021-2024). O PPG detalha as ações necessárias para se atingir os objetivos propostos. Observa-se o alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG.

EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO, o PROFECM informa que no quadriênio (2017-2020), houve 61 defesas de

Ficha de Avaliação

dissertações no PROFECM. A avaliação de oito dissertações indicadas pelo Programa mostrou a adequação temática às linhas e projetos aos quais estão vinculados, abordam temáticas atuais de relevância social e envolvem pesquisas relevantes e empíricas em escolas da educação básica e voltadas para a formação de professores(as), trazendo importantes contribuições para a ampliação qualificada do conhecimento na Área de Ensino. Sete dissertações indicadas mencionaram o produto associado no resumo. As bancas examinadoras no PROFECM são constituídas por três docentes doutores, sendo o orientador, um membro do Programa e um membro externo ao Programa. Foi observada a adequação e diversidade na totalidade das bancas das oito dissertações selecionadas e indicadas pelo Programa. O Programa selecionou e indicou cinco PTT e cinco produções bibliográficas, sendo três artigos em periódicos e dois trabalhos publicados em anais. Todas as produções indicadas envolvem discente ou egresso. Foi observada a adequação temática das dez produções indicadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa. Em relação à produção por discentes e egressos do Programa, observou-se os seguintes resultados: 1) A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4 em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se entre os percentis 25 e 50; 2) A razão entre o número total de produções de discentes e titulados em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais em relação ao total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período situou-se entre os percentis 25 e 50; 3) O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos em relação à produção técnica total indicada situou-se acima do percentil 75. O Programa realiza o acompanhamento de egressos. Uma parte dos egressos participou de processos seletivos para o doutorado e foram aprovados. Outros egressos foram aprovados em concursos públicos para docente nas redes municipais e estaduais de ensino. Destaca-se também o fato de alguns egressos estarem exercendo funções de gestão, tais como direção e coordenação nas escolas onde exercem a docência. O Programa indicou cinco egressos de destaque. Entre os destaques, podem-se citar: 1) a designação da egressa pela instituição para representar a escola em eventos, como a Olimpíada Nacional de Ciências e 2) a egressa ampliou a atuação como formadora na escola em que atua, onde tem coordenado projetos de ensino envolvendo outros professores das áreas científicas e supervisiona o PIBID. O Programa não citou as estratégias de integração de seus egressos.

Em relação à produção docente, o Programa deveria indicar quatro produções intelectuais de cada Docente Permanente, sendo duas bibliográficas e duas PTT. O PROFECM indicou produções de 4 DP. Os demais DP do Programa citaram 3 ou menos produções no quadriênio. Do total de 16 DP do Programa no último ano do quadriênio, 13 DP atuaram ao longo do quadriênio. Destes, quatro DP indicaram quatro produções e 3 DP que atuaram entre 2018-2020 no Programa indicaram três produções. Os demais DP indicaram número menor de produções. A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PPT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situou-se entre os percentis 25 e 50. A razão entre a pontuação total de PTT, T1 a T5, indicadas pelos DP em relação ao número de DP do PPG situou-se entre os percentis 50 e 75. Os dados enviados pelo Programa indicam que: 1) 14 dos 16 DP (88 %) ministraram

Ficha de Avaliação

pelo menos duas disciplinas no Programa no Quadriênio. 2) todos os 16 DP (100 %) orientaram pelo menos um discente por ano e nenhum teve mais de 10 orientações por ano no Quadriênio. 3) 2 DP atuam em outro Programa de Pós-Graduação como docente permanente. Assim, 14 DP (87 %) atuam exclusivamente no PROFECM. O Programa não citou a participação de docentes em macroprojetos. Os dados do PPG mostram que 13 dos 16 DP do Programa participam de projetos de pesquisa. Destes, 11 coordenaram projetos individuais, alguns deles com participação discente ou com participante externo.

EM RELAÇÃO AOS IMPACTOS NA SOCIEDADE, o PROFECM selecionou e indicou cinco produções bibliográficas e cinco PTT dentre as produções do quadriênio. Das cinco produções bibliográficas, três são artigos de periódicos e dois são trabalhos publicados em anais. Todas as produções envolvem a participação de discente ou egresso. Todas as produções intelectuais (artigos, livros, capítulos de livros e PTT) abordam temas relevantes e inovadores para a Área de Ensino e há distribuição homogênea da produção indicada entre os docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG. Entre os casos de sucesso indicados pelo PPG no período de 2006-2020, o Programa relata a participação de docentes e pós-graduandos em diversos eventos de divulgação na área de Ensino de Ciências no quadriênio. Destacam-se duas participações marcantes: 1) 24º Congresso de Biólogos do CRBio (2019) na UFGD/UEMS; 2) participação de docentes na Comissão Avaliadora do VII Encontro Nacional de Ensino de Biologia (2018) em Belém/PA. O Planejamento Estratégico do Programa considera a atuação no contexto estadual e regional. Compõe um dos objetivos do Programa ampliar a visibilidade e inserção social nas redes públicas e privadas de educação básica, sobretudo, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul. Desta forma, o Programa não tem empreendido ações para a atuação internacional no momento. Por outro lado, o Programa não apresentou informações sobre a inserção social local, regional ou nacional dos docentes permanentes. O PROFECM não mencionou o endereço da página na internet. O acesso à página inicial do Programa mostra uma breve descrição do curso em inglês. Em relação ao cadastro e acesso aos 5 PTT de destaque, todos foram produzidos por discentes e apresentam justificativa da escolha dos produtos. Todos foram aplicados em condições reais de sala de aula e validados por bancas examinadoras. Os cinco PTT indicados possuem registros ISBN. Os links para os produtos estão acessíveis na página da UEMS.

EM SÍNTESE, após análise detalhada dos dados declarados pelo Programa na Plataforma Sucupira, pode-se observar que os aspectos descritos acima estão alinhados às diretrizes da Área de Ensino.

É oportuno destacar alguns pontos fortes do Programa. Os conceitos obtidos nos subitens do Quesito 1 indicam que o curso de Mestrado Profissional é de boa qualidade e está muito bem estruturado. A constituição do corpo docente do Programa foi considerada muito boa. Destaca-se a produção discente do Programa, que mostrou boa produtividade e alta qualidade nos produtos bibliográficos e nos PTT.

Portanto, pautados na presente análise, a Comissão de Avaliação recomenda Nota 4 (QUATRO) ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Matemática - PROFECM (51004011070P1), curso de Mestrado Profissional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) localizado em Dourados/MS.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARCELO DE CARVALHO BORBA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
MAURIVAN GÜNTZEL RAMOS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
IVANISE MARIA RIZZATTI (Coordenador de Programas Profissionais)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
ADEVAILTON BERNARDO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ALINE ANDREIA NICOLLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
ANA CRISTINA SANTOS PEIXOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
ANDERSON BENTES DE LIMA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
ANDRE LUIS ANDREJEW FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ANDREA WANDER BONAMIGO	FUNDAÇÃO UNIV. FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
ARMANDO TRALDI JUNIOR	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
ARTHUR GONCALVES MACHADO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BETTINA HEERDT	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
CHARLES MORETO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
CLEIDILENE RAMOS MAGALHAES	FUNDAÇÃO UNIV. FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
ELCIO SCHUHMACHER	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
ELISANDRA FILETTI MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ENIA MARIA FERST	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
FABIANA PEREZ RODRIGUES BERGAMASCHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
FELICIO GUILARDI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
FLAVIA DIAS DE SOUZA	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
GISELLE ROCAS DE SOUZA FONSECA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
JOSE LAURO MARTINS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
JOYCE JAQUELINNE CAETANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
JULIANO TONEZER DA SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
LUIS PEDRO DE MELO PLESE	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE
MARCELO LAMBACH	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
MARIA BEATRIZ DIAS DA SILVA MAIA PORTO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARLI TERESINHA QUARTIERI	FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCACAO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES
NESTOR CORTEZ SAAVEDRA FILHO	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PATRICIA IGNACIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO ATSUSHI SUZUKI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RAYMUNDO CARLOS MACHADO FERREIRA FILHO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUC., CIÊNC. E TECN. SUL-RIO-GRANDENSE
ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RUBERLEY RODRIGUES DE SOUZA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
SABRINA DO COUTO DE MIRANDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
THAIS CRISTINA RODRIGUES TEZANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO
VERA APARECIDA FERNANDES MARTIN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
WILLIAN JOSE DA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.